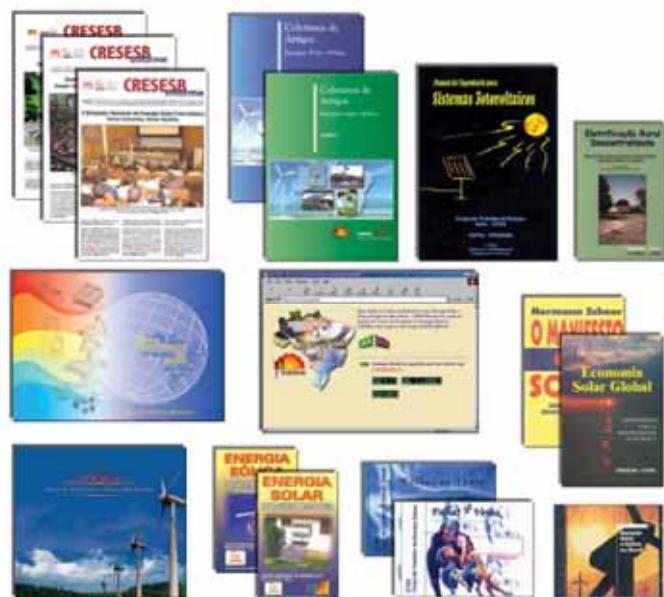




Centro de Referência para Energia Solar e Eólica Sérgio Brito – CRESESB

www.creesesb.cepel.br



**WORKSHOP
“STRATEGIC ACTIONS ON PV”****CEPEL/CRESERB Contribution****Campinas
June 2008**www.cepel.br/creserbwww.creserb.cepel.br**I – Introduction**

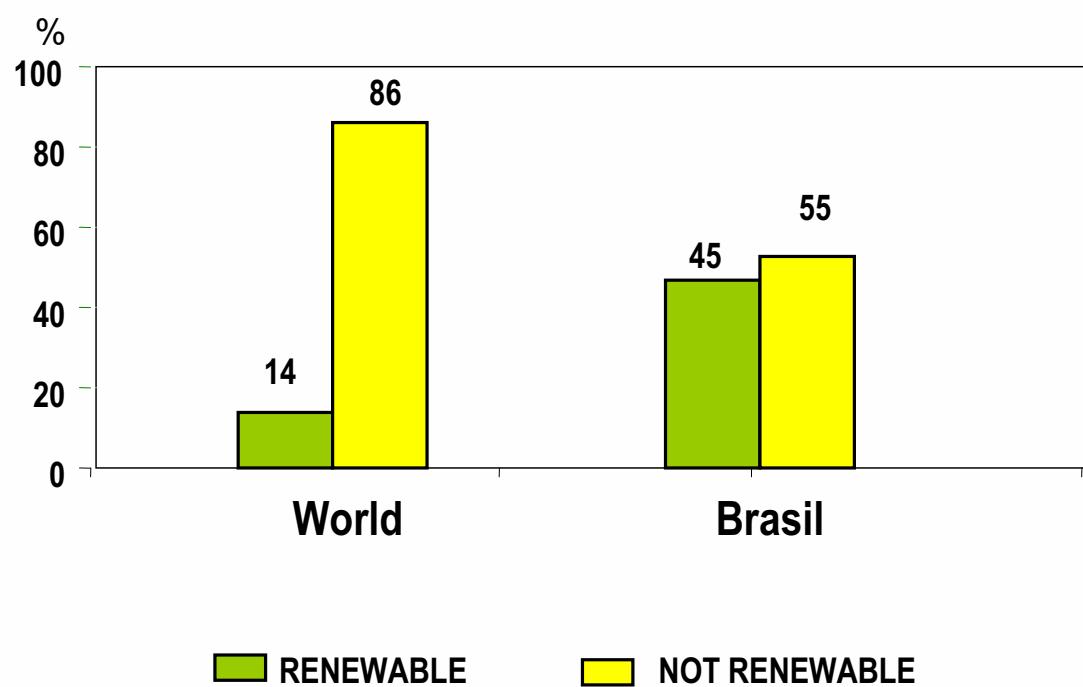
- RE in the framework of the Brazilian Energy Mix and concern with the global heating

II – Solar Energy: Characteristics and possible applications

- Solar Photovoltaic (PV)

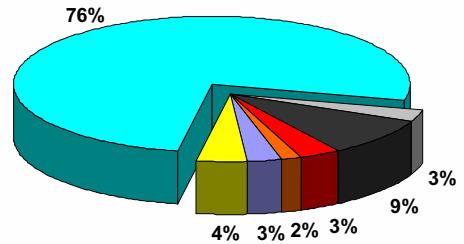
III – Conclusions

I – Introduction

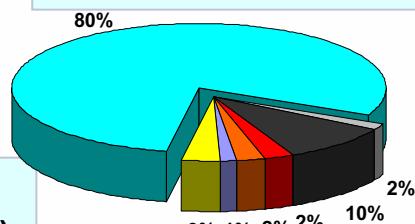


Electrical Mix

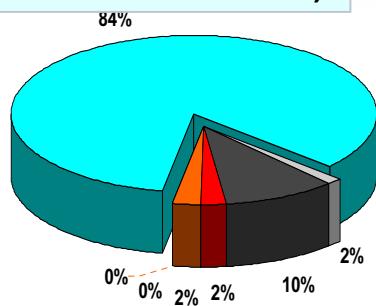
2030 (B1 Cenarium)
(Renewables: 83,1%)



2015
(Renewables: 83,7%)

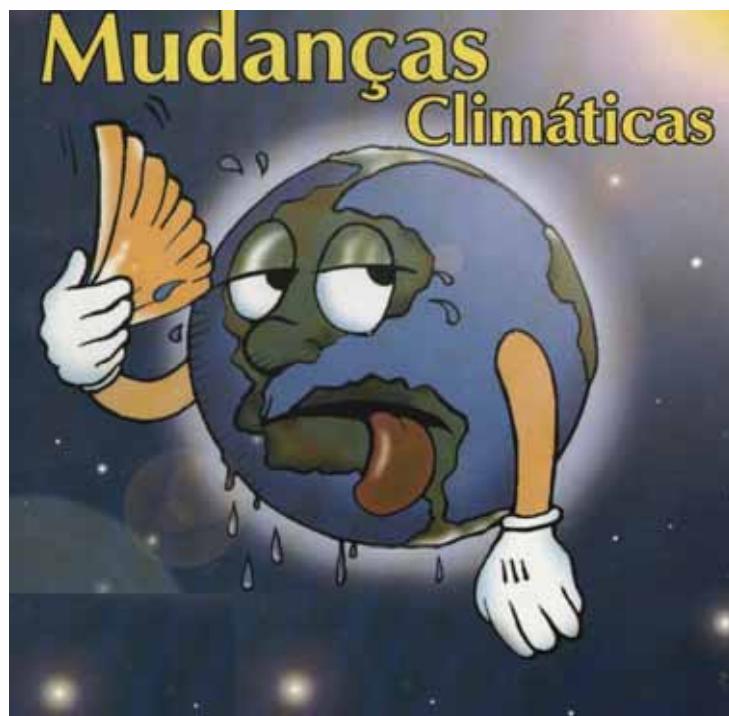


2005
(Renewables: 84 %)



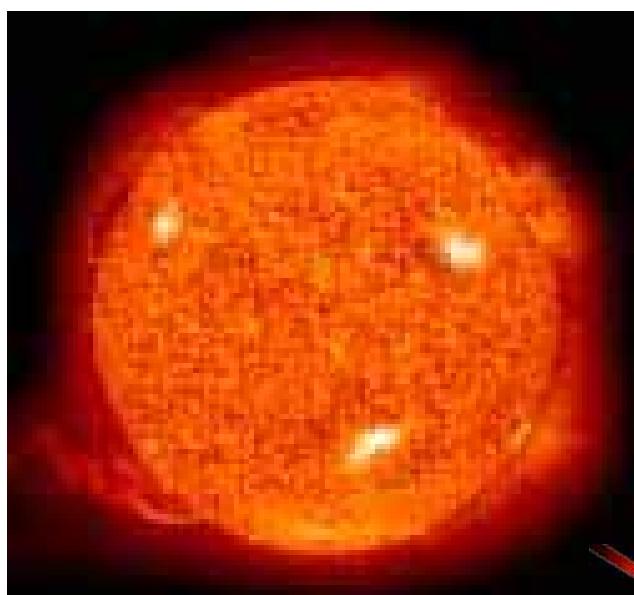
- Hydro
- Termo (Coal)
- Termo (Natural Gas)
- Termo (Nuclear)
- Termo (Oil)
- Biomass
- Wind and Others

Global Heating

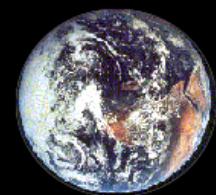
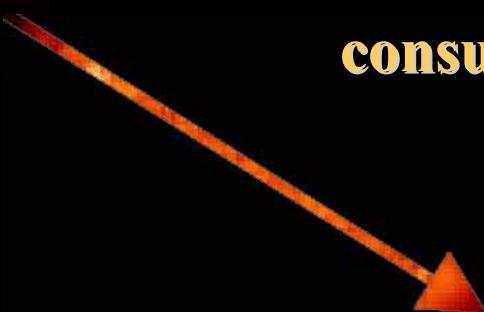


CO₂ Emission of Diverse Technologies (ton/GWh)

Coal (conventional plant)	1000
Gas	500
Wind	7
PV (Photovoltaic)	5
Large Hydro	4
Solar Thermal	3
Biomass	-160

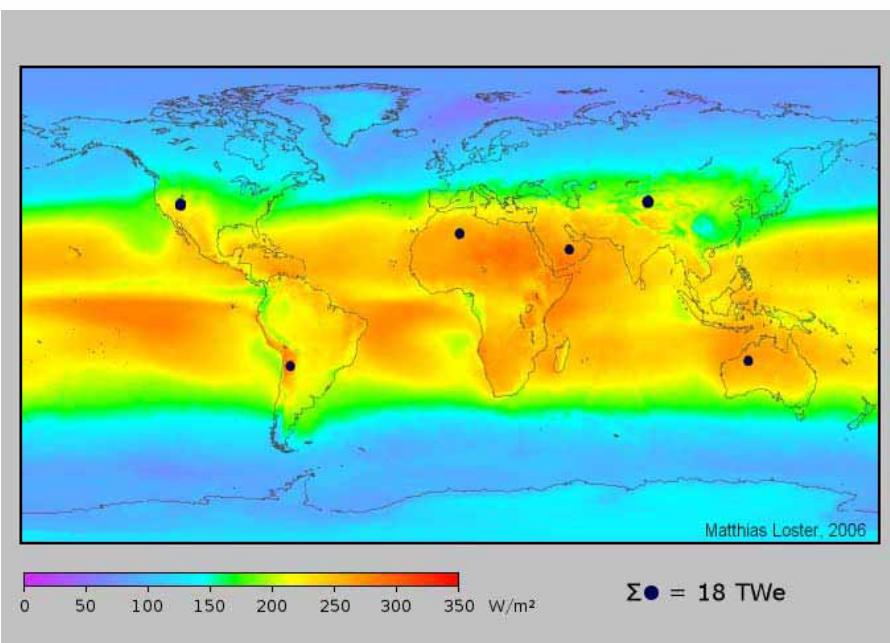


The energy that the Sun sends to earth is around 10,000 times all the world energy consumption



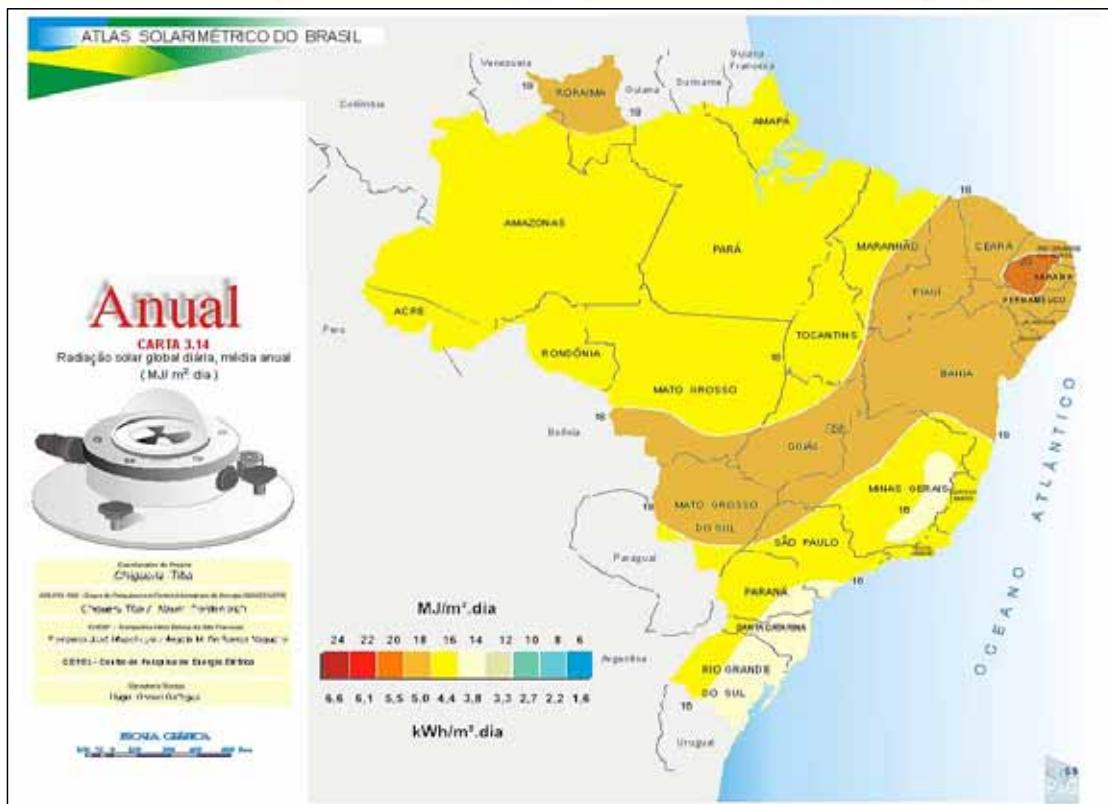
Global Solar Radiation

40 N →
The Sun Belt
35 S →



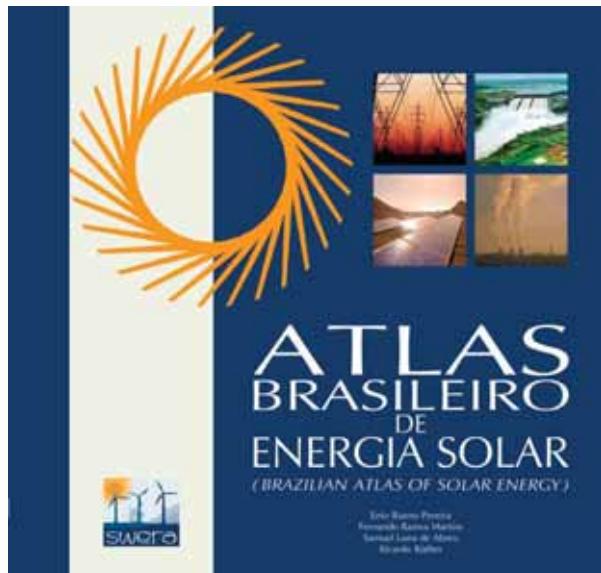
Fonte: Wikipedia

Average Annual Solar Radiation (UFPE – CEPEL)



Newest Atlas: The Swera Project

CEPEL 
Grupo Eletrobrás



SWERA: Solar and Wind Energy Resource Assessment

A project sponsored by the
United Nations Environment
Program (UNEP) and
Global Environmental Facility (GEF)

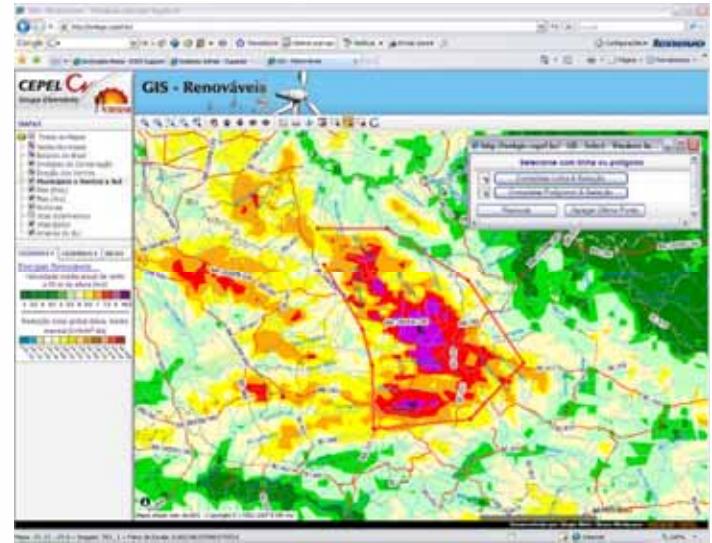
Newest Atlas: The Swera Project

CEPEL 
Grupo Eletrobrás





A new tool for Web resource assessment



www.cresesb.cepel.br/webgis

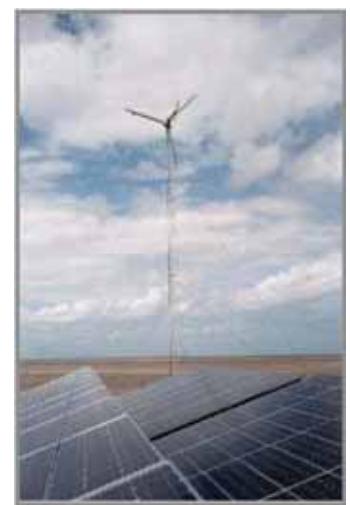
www.cepel.br/cresesb/webgis

II – Characteristics and Possible Applications

Solar Thermal (Low Temperature)

Solar Thermal (High Temperature)

 **Solar Photovoltaic (PV)**



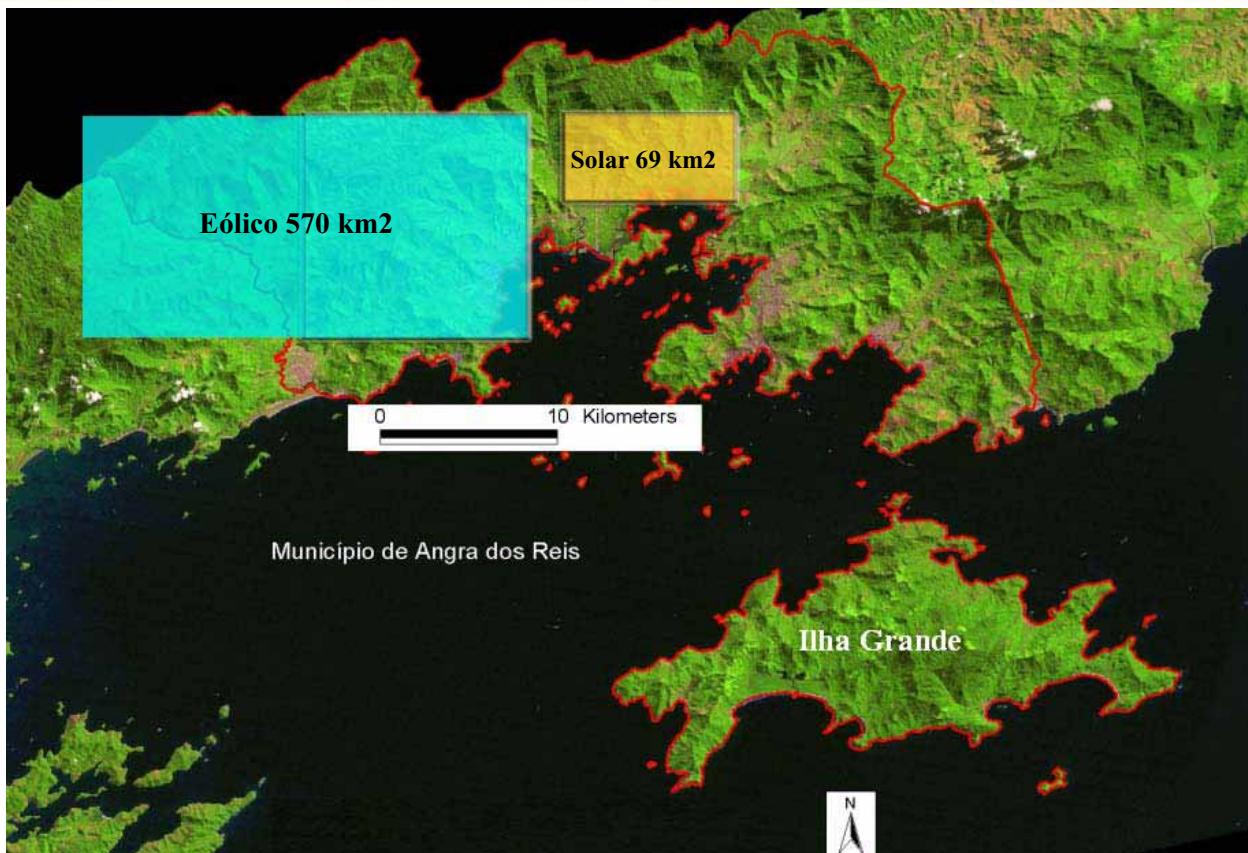


PV Neurather See (Alemanha) 360kWp

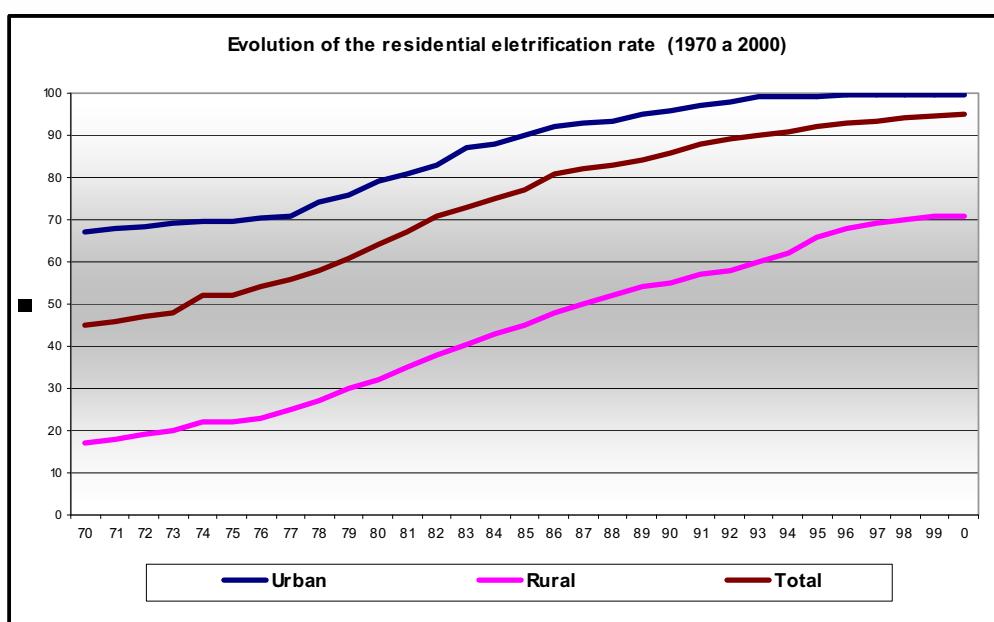
CEPEL's Solar Roof

- Evaluation of grid connected systems
- PV Systems, 16 kWp, operating since 2002





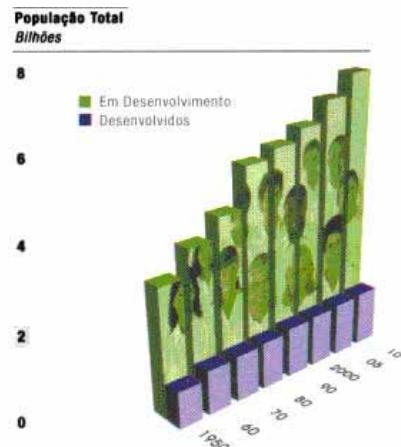
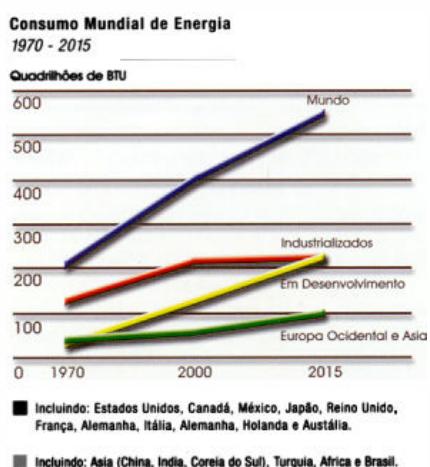
Universalization: challenges



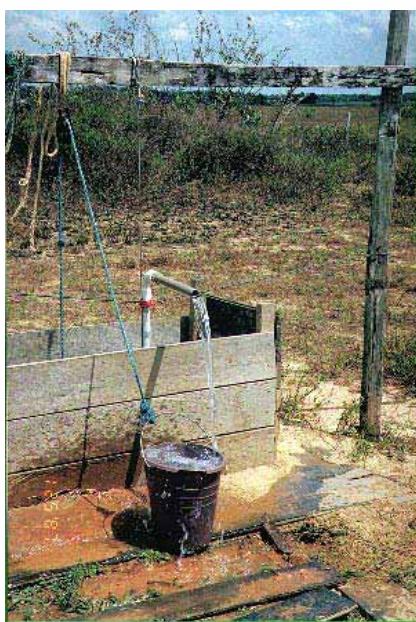
LPT 05.09.07

Region	Acummulated Connections	Number of People	Resources (R\$)
Norte	183.496	917.480	718.352.612,02
Nordeste	614.919	3.074.595	2.019.508.013,03
Sudeste	292.228	1.461.140	643.597.231,31
Sul	106.740	553.700	203.594.187,27
Centro-Oeste	93.789	468.945	387.784.257,47
TOTAL	1.291.172	6.358.420	3.972.836.301,10

Population Growth



FONTE: Informativo da Eletronuclear - agosto 2001

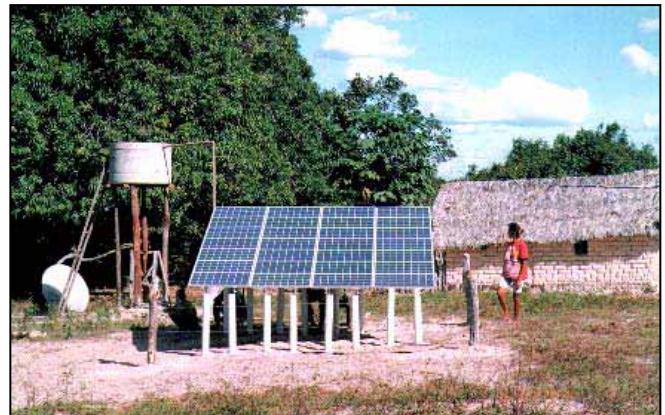


Pumping system and health center

Community pumping system



Community TV set



Small farm pumping system



**Transporte dos equipamentos
fotovoltaicos**

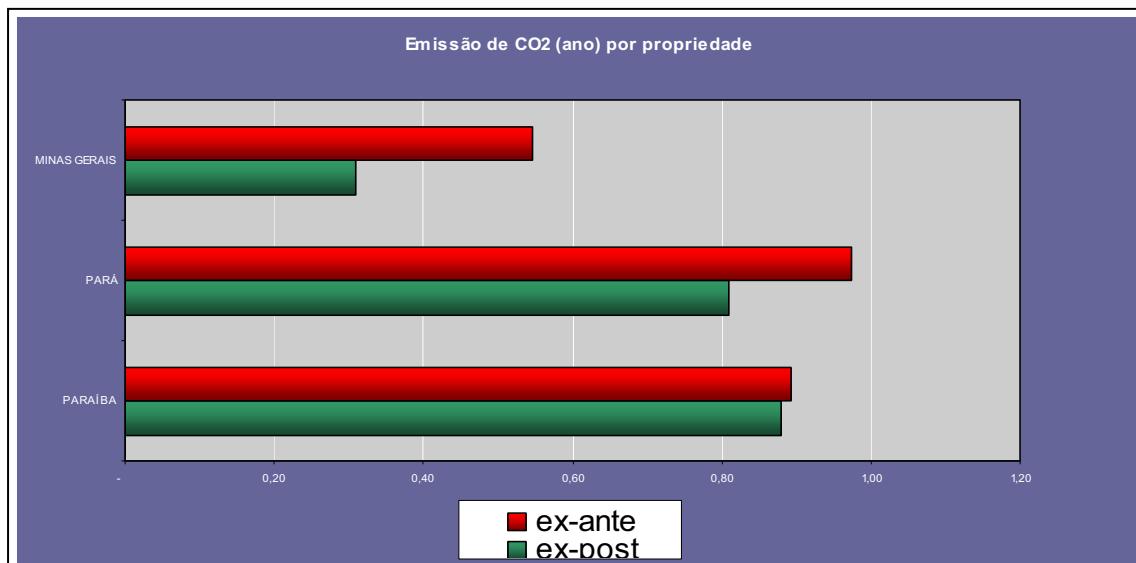


**Sistema solar fotovoltaico
instalado em N.S.P. Socorro –
Manacapuru**

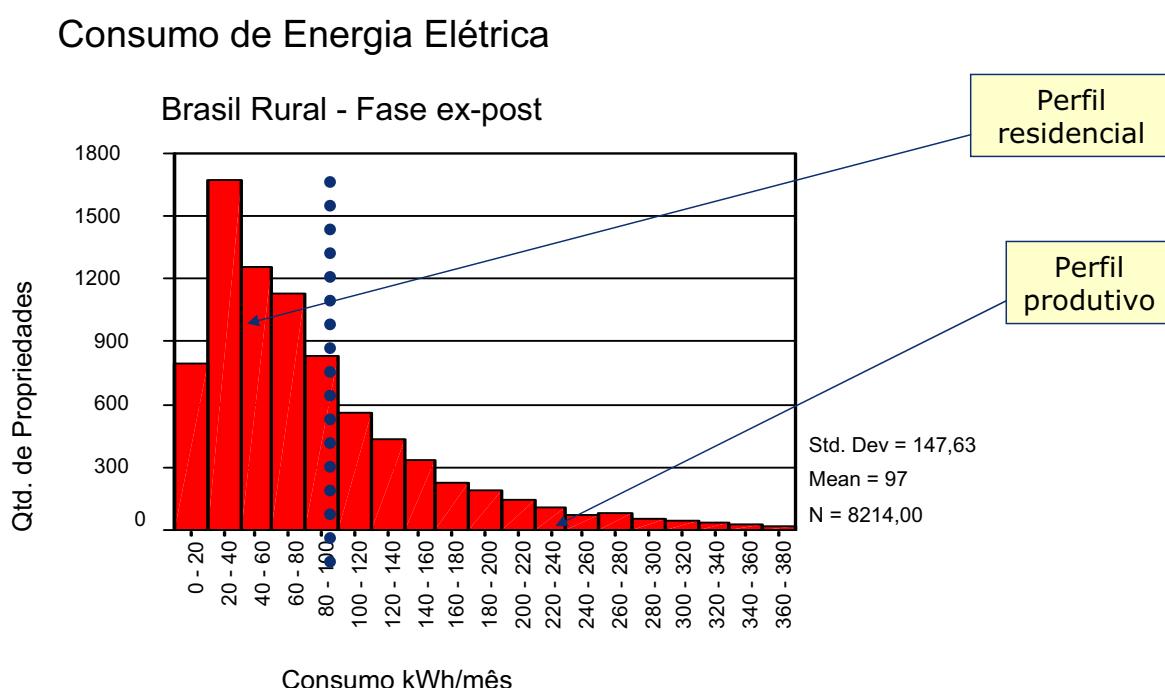
Cepel – Eletrobrás rural electrification assessment

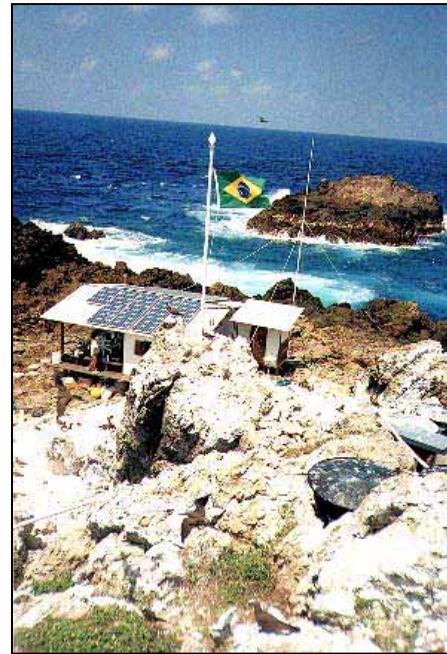
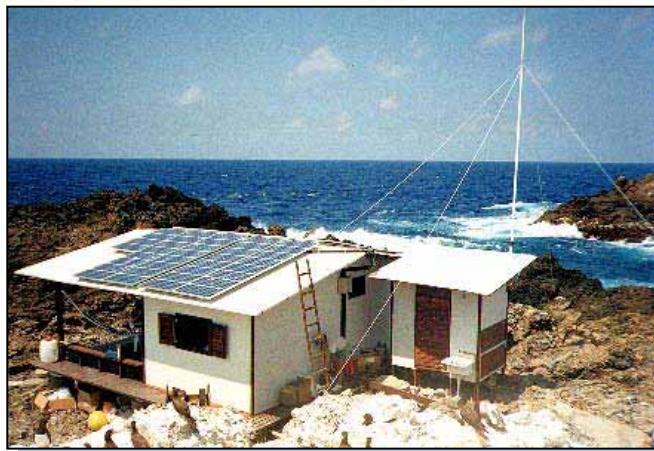
Almost 9000 rural properties analysed after
electrification

- Drop of the emission in the majority of states
- **PARAÍBA:** 2% , **PARÁ:** 17% e **MINAS GERAIS:** 43%



Rural Areas – Electricity Consumption

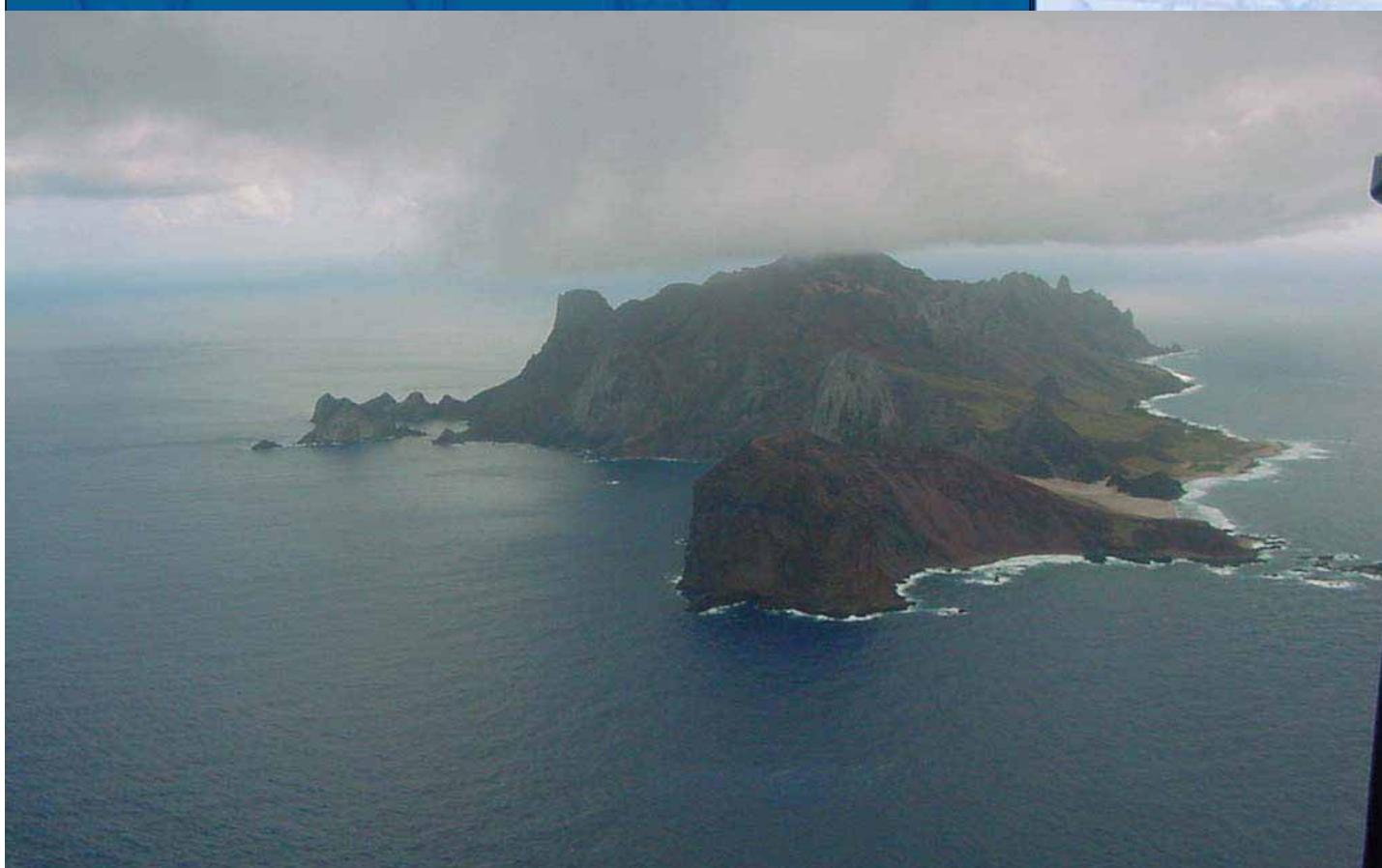


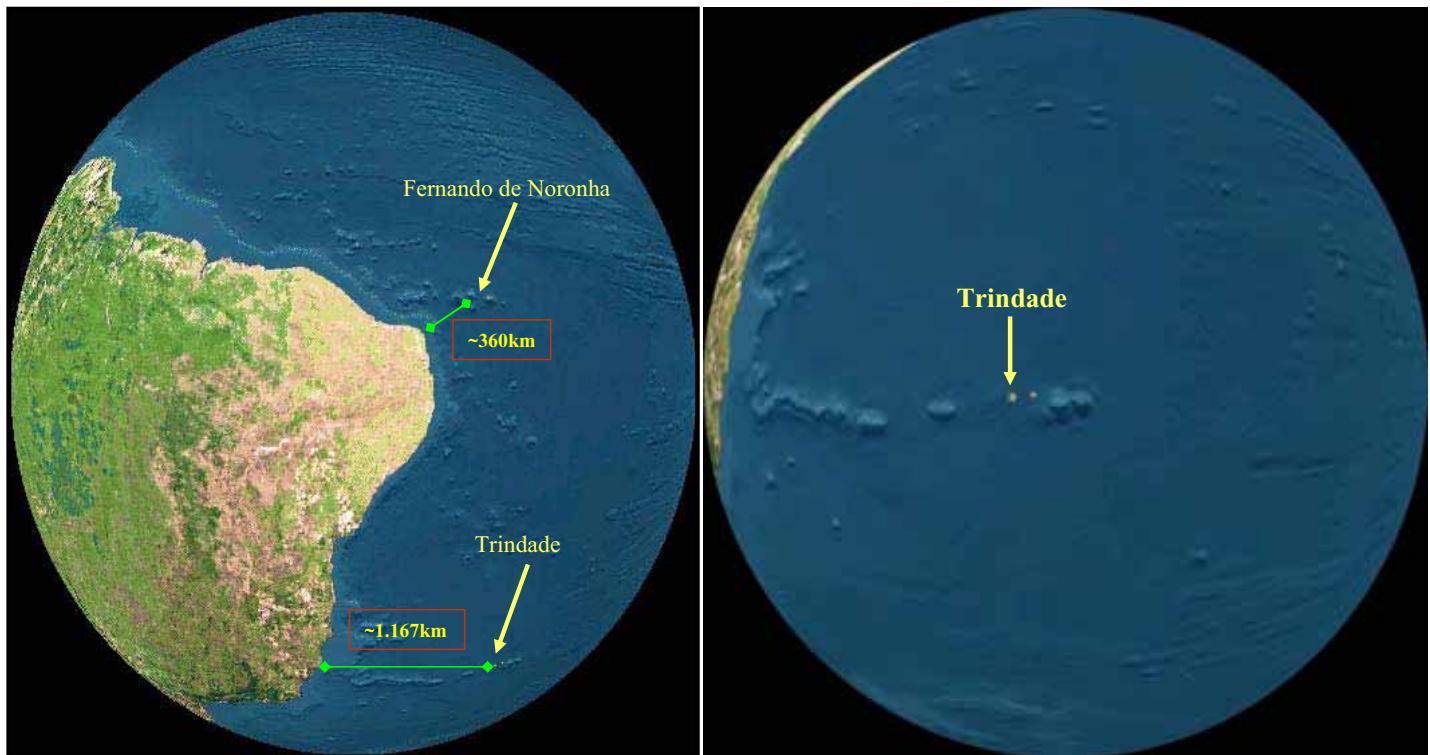


Estação Científica Arquipélago São Pedro e São Paulo

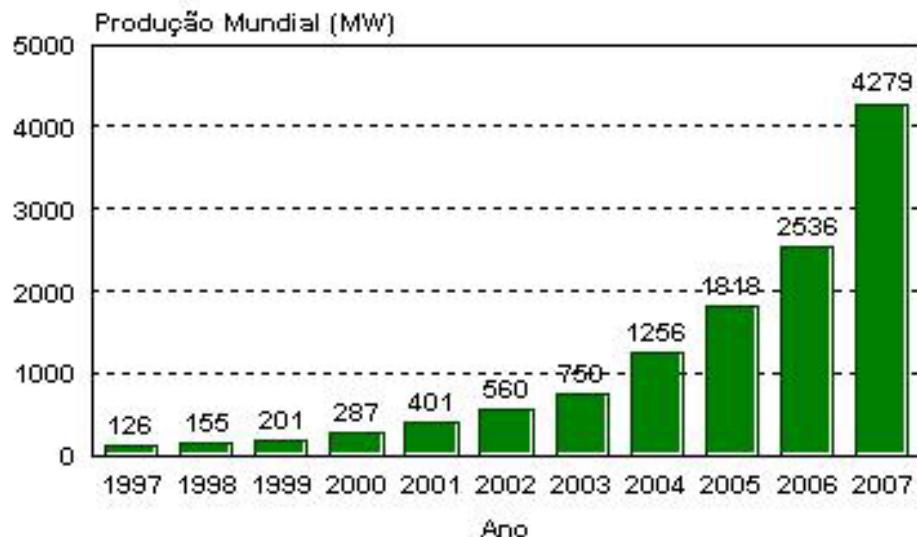
- PV system 3.6kWp
- Operating since jun/98

ILHA DE TRINDADE





- PV seems to be the natural solution for small communities electrification far from the grid. But PV solution has to come together with programs of improving the production capabilities of the community. If not, there is a risk to have just a waste of resources.
- Brasil does not produce PV modules in industrial scale anymore.
- Producing equipment in Brasil generates much less CO2 emissions (clean electricity mix) than in countries with thermal electrical mix.



Project MCT-FINEP-CEPEL

- Materials Development
- Silicon production
- Development of PV cells
- Development of components
- Grid connected systems
- Building integrated PV systems
- Simulation and design



Fórum dos Secretários de Estado para Assuntos de Energia

**Termo de Moção do Fórum Nacional de Secretários
de Estado para Assuntos de Energia**
- 14 de Setembro de 2005 -

O **Fórum Nacional de Secretários de Estado para Assuntos de Energia**, reunidos no dia 14 de Setembro de 2005, na sala plenária do Ministério de Minas e Energia, em Brasília, tendo em vista a importância das Energias Renováveis no Brasil e **CONSIDERANDO**:

- O grande patrimônio que representa os elevados índices de irradiação solar encontrados em todas as regiões brasileiras, indicando a excepcional possibilidade de aproveitamento de tecnologia solar fotovoltaica no Brasil.
- A necessidade de ampliação da leque de alternativas energéticas para o atendimento da população ainda não atendida pela rede elétrica convencional.
- A necessidade do país de participar do grande desenvolvimento tecnológico e do crescimento da matriz da energia solar fotovoltaica em nível mundial nos últimos anos.
- A incipiente utilização, no país, de seu grande potencial de energia solar.
- A necessidade de criar mecanismos de incentivo para o efetivo desenvolvimento desta forma de energia no Brasil.
- O potencial de geração de emprego e renda que estas aplicações propiciam.
- Os benefícios sociais e ambientais decorrentes da utilização desta fonte energética.

RECOMENDA:

1. Introduzir a energia fotovoltaica, de forma explícita e efetiva, nos programas de efeta de energia, contemplando sistemas isolados e criando mecanismos que permitam a interligação de sistemas fotovoltaicos na rede.
2. Contemplar o uso de energia fotovoltaica nos programas de diversas áreas de governo que possam se beneficiar das características desta tecnologia.
3. Aperfeiçoar as normas vigentes e criar outras que se façam necessárias para inserir plenamente o uso de sistemas fotovoltaicos no marco regulatório energético brasileiro.
4. Garantir o cerne social do atendimento a comunidades carentes através incluir estas demandas nas políticas de universalização.
5. Promover a difusão das vantagens econômicas e das possibilidades técnicas e ambientais da energia solar fotovoltaica.
6. Estudar e promover as condições de acesso a créditos especiais para financiamento de compra e instalação de sistemas fotovoltaicos pelos consumidores.
7. Estabelecer uma rede territorial para dar coerência e eficiência nas ações isoladas de diversas instituições que lidam com energia solar fotovoltaica no Brasil, inclusive ações de pesquisa e desenvolvimento.
8. Incluir nos programas de desenvolvimento tecnológico do Governo ações específicas nas áreas de pesquisa e desenvolvimento nas diversas opções de utilização de sistemas fotovoltaicos.
9. Propor e implantar políticas específicas de manutenção de sistemas fotovoltaicos já instalados através das diversas áreas do Governo e exemplo o PROCEEM – Programa de Desenvolvimento Energético do Ministério de Minas e Energia.


Enaldo Timóteo
Presidente do Fórum

III – Conclusions

- **Brasil is already a renewable energy country (hydro and biomass). This can be a barrier to the introduction of other renewable sources if their costs are significantly higher than other alternatives.**
- **With lower prices of equipment (due to technical improvements and production scale) , higher prices of conventional sources and the increasing concern with environmental impacts, the penetration of renewable energies can be higher in Brasil than conservative nowadays forecast. We need efforts to make PV to follow this trend.**

- **Intermediate and small PV systems are already economically feasible in specific applications even with the present price conditions.**
- **Joint programs between countries, regions and institutions, changing technology and experiences, exploring synergies and improving production scale, seems to be a way to lower costs and strength the role of PV in the near future.**

The General objective of this Workshop should be to create an environment suitable for promoting a dynamic dialogue able to strength inter-institutional connections and establish joint actions between institutions, driven in the direction of increase the use of renewable sources of energy, PV in particular

OBRIGADO PELA ATENÇÃO!

Contact: Hamilton Moss de Souza

moss@cepel.br